



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

SNBU 2014

AÇÕES DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC: RUMO Á COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo
Eliene Gomes Vieira do Nascimento
Isabela da Rocha Nascimento
Kléber Lima dos Santos
Islânia Castro Teixeira da Silva
Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos
Vanessa Pimenta Rodrigues



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

Apresenta as ações voltadas para a competência em informação desenvolvidas pela Comissão de Educação de Usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará. Utiliza a metodologia participativa da pesquisa-ação, como base para as atividades desenvolvidas. Os resultados apontam enfaticamente para o trabalho cooperativo e intervencionista em torno da competência em informação, contribuindo para o melhoramento do processo de busca e uso da informação dos usuários na Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: Educação de Usuários. Bibliotecas Universitárias. Competência em Informação.

ABSTRACT

Presents the actions to information literacy developed by the Users Education Committee of the Library System of the Universidade Federal do Ceará. Uses participatory action research methodology as a basis for the activities. The results indicate emphatically to the cooperative and interventionist work around information literacy, contributing to the improvement of the search and use of information from users at the Universidade Federal do Ceará.

Keywords: Users education. University libraries. Information literacy.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

1 Contextualização da pesquisa

Na sociedade atual, com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, os usuários têm cada vez mais um papel ativo no processo de busca e organização da informação que atendam às suas necessidades pessoais, culturais e profissionais. Ademais, a biblioteca e o bibliotecário são fundamentais para que este usuário possa usufruir de todas as oportunidades que essas tecnologias oferecem no acesso à informação.

Considerando a biblioteca universitária uma rica fonte de informação e de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, um grupo de bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC) elaborou em 2010 um projeto para realização do “Curso Biblioteca Pra Quê Te Quero?: iniciação à pesquisa e ao uso de recursos informacionais”.

O Curso tinha como objetivo: capacitar os discentes recém-ingressos da UFC na elaboração de pesquisas e o uso da biblioteca dentro da sua atividade discente. Seu conteúdo foi elaborado em quatro módulos, a saber: apresentação do Sistema de Bibliotecas da UFC, Fontes de informação, Introdução à metodologia da pesquisa e Normalização de trabalhos acadêmicos.

Após a primeira edição do curso e com outras possibilidades vislumbradas de atividades para seus usuários, a Biblioteca Universitária, órgão responsável pela direção do Sistema de Bibliotecas da UFC, criou no mesmo ano de 2010, a Comissão de Educação de Usuários (CEU).

A Biblioteca Universitária da UFC adota um modelo de gestão participativa, constituído por Comissões Especializadas. O objetivo das Comissões Especializadas é:

[...] descentralizar as decisões, elas têm por objetivo diagnosticar e analisar as necessidades de mudanças para a solução de problemas técnicos e estruturais [...] de maneira científica, aprofundando questões relativas ao fazer cotidiano, com ênfase especial à produção de conhecimentos e à atuação em face do paradigma do acesso livre à informação científica. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2014).

Nesse cenário, o objetivo da CEU é formalizar/institucionalizar as ações de capacitação de usuários, indo além dos treinamentos oferecidos pelas bibliotecas, desenvolvendo uma política de educação de usuários no Sistema de Bibliotecas e promovendo a competência em informação na Universidade.



2 Educação de usuários e Competência em informação

A sociedade contemporânea (por vezes chamada “da informação”, “do conhecimento”, “em rede”) demanda de seus profissionais o desenvolvimento de habilidades para melhor uso e proveito da informação. Diante desta exigência a aprendizagem continuada e independente é uma característica fundamental para qualquer profissional. De acordo com Belluzzo (2005), na era da informação e do conhecimento as pessoas devem possuir alto grau de compreensão no que diz respeito às competências para gerir e usar a informação.

As bibliotecas universitárias têm papel fundamental no processo educacional, atuando na promoção dos recursos informacionais para o ensino e aprendizagem na educação superior e no apoio à pesquisa. Assim, especialmente as bibliotecas universitárias vêm desenvolvendo programas de educação de usuários para promover habilidades relacionadas com a localização, seleção, acesso e utilização da informação. Segundo Fleming (1990, p. 9), educação de usuários refere-se a:

[...] programas de instrução, educação e exploração oferecidos pelas bibliotecas aos seus usuários para capacitá-los a fazer um uso mais eficaz, eficiente e independente das fontes de informação, recursos e serviços que estas bibliotecas oferecem.

A expressão Educação de Usuários tem sido utilizada desde os anos 70 na literatura especializada em Biblioteconomia e Ciência da Informação, às vezes também encontrada sob outras expressões associadas a essas ações em bibliotecas tendo o usuário como centro do processo de aprendizado: orientação bibliográfica, instruções sobre o uso da biblioteca, treinamento de usuários (CAREGNATO, 2000). Não é objetivo desse trabalho adentrar nas discussões sobre a terminologia, mas tornar público o modelo desenvolvido na UFC de ações de Educação de Usuários para a promoção da competência em informação.

Dudziak (2001), avaliando o papel do Bibliotecário, verifica mudanças nas ações do profissional como intermediário da informação, mediador do conhecimento e educador. Como mediador, o Bibliotecário ensina o usuário a utilizar determinados recursos e ferramentas informacionais, possibilitando desde a busca até a recuperação dos documentos de interesse.

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação, no que diz respeito ao comportamento do usuário no processo de busca pela informação, têm tomado por base, para fundamentar esses estudos, a Competência em Informação, área que tem observado bastantes



estudos nas últimas décadas e rica pela interdisciplinaridade com outras áreas, as quais podemos citar, a educação, a psicologia, a comunicação, as ciências sociais e a informática.

Competência em informação, do inglês *information literacy*, refere-se ao “Conjunto de competências que uma pessoa possui para identificar a informação, manipular fontes de informação, elaborar estratégias de busca e localizar a informação, bem como avaliar as fontes de informação” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 10).

Para a *American Library Association* (1989): “Para ser competente em informação, a pessoa deve reconhecer quando precisa de informação e possuir habilidade para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação”. Na percepção de Belluzzo (2005) sobre competência em informação, o destaque é no contexto educacional, focalizando o indivíduo e a aprendizagem contínua na direção do desenvolvimento de competências para o domínio do universo informacional e conseqüente sucesso na sociedade da informação.

Belluzzo (2005) analisa a competência em informação de acordo com três concepções: a) digital – concepção com ênfase na Tecnologia da Informação e da Comunicação; b) informação propriamente dita – concepção com ênfase nos processos cognitivos; c) social – concepção com ênfase na inclusão social, consistindo em uma visão integrada de aprendizagem ao longo da vida e exercício de cidadania.

Importante ressaltar que essas concepções estão imbricadas, de modo que a competência em informação adquire abordagem variada, a partir de um processo crítico de aprendizagem informacional que não se esgota na apreensão de habilidades e técnicas de uso da informação. Neste sentido, numa perspectiva social, a aprendizagem em informação é condição e subsídio para a prática crítica dos indivíduos no meio social.

Nesse sentido, abordamos a competência em informação neste trabalho como elemento fundamental relacionado à formação de pessoas com espírito crítico, capazes de acionar conhecimentos e habilidades voltadas para as suas necessidades de informação em qualquer ambiente. Inclui aprendizado ao longo da vida e habilidade para atuar efetivamente na sociedade da informação.

3 Materiais e métodos

Cientificamente, este estudo baseia-se na metodologia participativa da pesquisa-ação, concebida por Thiollent (2011, p. 8) como um “conjunto de procedimentos para interligar conhecimento e ação”, visando extrair da ação novos conhecimentos que irão transformar a



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

situação-problema. O método da pesquisa-ação consiste essencialmente em elucidar problemas sociais e técnicos, cientificamente relevantes, reunindo os pesquisadores, os membros da situação-problema e outros atores e parceiros interessados na transformação da realidade, formulando respostas sociais, educacionais, técnicas e/ou políticas adequadas. Assim, a pesquisa-ação é orientada em função de objetivos de transformação. Como vantagem, a pesquisa-ação oferece aos pesquisadores e ao grupo de participantes os meios de se tornarem capazes de responder com maior eficiência aos problemas da situação em que vivem, em particular sob a forma de diretrizes da ação transformadora.

A pesquisa-ação pressupõe “uma forma de ação planejada de caráter social, educacional, técnico ou outro” (THIOLLENT, 2011, p. 14), fundamentando metodologicamente as ações de educação de usuários desenvolvidas pela Comissão de Educação de Usuários do Sistema de Bibliotecas da UFC.

4 Resultados

A Comissão de Educação de Usuários do Sistema de Bibliotecas da UFC atua no desenvolvimento de ações de educação de usuários, voltadas para a competência em informação da comunidade acadêmica, ofertando cursos, treinamentos e ferramentas que auxiliem os usuários no desenvolvimento de sua aprendizagem, de forma independente e autônoma. As ações são construídas a partir de reuniões periódicas dos bibliotecários membros da CEU, onde é possível planejar e discutir as ações já firmadas, bem como apresentar propostas que dinamizem o processo de uso da informação na pesquisa acadêmica e científica. Listamos no Quadro A, a seguir, as atividades desenvolvidas pela Comissão:

Quadro A – Ações de Educação de Usuários desenvolvidas na UFC.

TREINAMENTOS/EVENTOS			
Ação	Objetivo	Periodicidade	Descrição
Projeto Descobrimos a Biblioteca	Estabelecer um primeiro contato entre os novos alunos da UFC e a Biblioteca.	Semestral	Apresentação do Sistema de Bibliotecas da UFC (regulamento; serviços ofertados; acervo; catálogo on-line; autoatendimento (Meu Pergamum); Campanha de Preservação do Acervo. As Coordenações de curso e diretorias de unidades acadêmicas



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

			podem solicitar apresentações para sua Semana de Recepção, através de agendamento junto à biblioteca setorial que atende a seu curso. Carga horária: 1 hora - 2 horas (de acordo com a demanda)
Treinamento de Normalização	Orientar os alunos que estão elaborando suas monografias, dissertações e teses, quanto à padronização de seus trabalhos de acordo com as normas da ABNT.	Semestral (também ocorrendo sob a demanda dos cursos)	Apresentação dividida em três módulos: Normalização de trabalhos acadêmicos, Elaboração de Citações e Elaboração de referências. Carga horária: 3 horas
Maratona do Conhecimento	Promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à busca, acesso e utilização de informações para construção do conhecimento.	Anual	Apresentação de ferramentas e fontes de informação acadêmica (Portal de Periódicos da CAPES, bases de dados especializadas).
Treinamentos em bases de dados especializadas		Sob demanda	
CURSO			
Curso Biblioteca Pra Quê Te Quero?: iniciação à pesquisa e ao uso de recursos informacionais	Capacitar os discentes no uso dos recursos informacionais e na elaboração de trabalhos acadêmicos.	Semestral	Conteúdo programático: Fontes de informação oferecidas pela BU (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Repositório Institucional, Portal de Periódicos da CAPES), Uso da internet na pesquisa científica e Normalização de trabalhos acadêmicos. Carga horária: 16 horas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2013).

Além dessas ações, também foram desenvolvidos Tutoriais como guias rápidos para demandas específicas dos usuários, disponíveis na página da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará. Já foram publicados cinco tutoriais: Pesquisa básica no Catálogo online; Pesquisa na BDTD; Acesso remoto via CAFe ao Portal de Periódicos da CAPES; Como localizar livros na estante; Guia para submissão de teses e dissertações na BDTD.

6 Considerações finais



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

As bibliotecas universitárias devem estar preparadas para oferecer serviços de qualidade para a promoção e desenvolvimento da competência em informação, tão fundamental na conjuntura atual. Assim devem oferecer serviços de educação de usuários, com objetivos que englobem sua promoção, de seus serviços e das fontes de informação nos contextos acadêmico e científico.

O trabalho cooperativo realizado pela CEU mostra-se bastante eficaz neste sentido, identificando demandas, fazendo parcerias com professores, construindo ferramentas de acesso à informação e intensificando capacitações e treinamentos cujo objetivo visa à melhoria no processo de busca e uso da informação científica.

Referências

- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Presential Committee on Information Literacy. **Final Report**. Chicago, 1989. Disponível em: <<http://www.ala.org/ala/acrl/acrlpubs/whitepapers/presential.htm#importance>>. Acesso em: 18 ago. 2013.
- BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. In: **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 27-42, jun. 2005.
- CAREGNATO, Sônia Elisa. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia e Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- FLEMING, H. (Ed.). **User education in academic libraries**. London: The Library Association Record, 1990.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Comissões Especializadas de Estudo**. Fortaleza, [2014]. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufc.br/index.php?option=com_content&task=view&id=402&Itemid=26>. Acesso em: 22 abr. 2014.